

**Cievs**

**MA**

Centro de Informações  
Estratégicas de  
Vigilância em Saúde

**ClippingQ**

## Clipping de Notícias nº 40 Semana Epidemiológica nº 44 – 06/11 a 12/11/2022

No sentido de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública, o CIEVS/MA realiza diariamente busca ativa de rumores da mídia digital por meio de um processo denominado clipping. Encaminhamos a edição da Semana Epidemiológica nº 44 realizado pelo CIEVS/MA sem a verificação das áreas técnicas. O conteúdo não se caracteriza como documento oficial da Secretaria de Estado da Saúde. A responsabilidade é da fonte de informação.

FONTE: \*The Epidemic Intelligence from Open Sources Platform – EIOS/OPAS

### RUMORES INTERNACIONAIS

#### Pesquisadores da Fiocruz detectam influenza A em pinguins na Antártica



Foto: Fioantar / Fiocruz

Os resultados estão no artigo intitulado Detecção de Influenza A (H11N2) em amostras fecais de pinguins-de-adélia (*Pygoscelis adeliae*) e de-barbicha (*Pygoscelis antarcticus*), Ilha dos Pinguins, Antártica, que sugere “sua circulação contínua no continente” e “reforça a necessidade da vigilância constante da gripe aviária” na Antártica. Para os pesquisadores do Fioantar, o projeto da Fiocruz

na Antártica, é possível que esse subtipo seja endêmico. E, embora não cause doenças graves nos pinguins, não se sabe como agiria em outros animais. A escassez de estudos sobre o vírus influenza em aves na América do Sul também dificulta traçar a origem do H11N2, explica Maria Ogrzewalska, pesquisadora do Fioantar e do Laboratório de Vírus Respiratórios e Sarampo, do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz). “É importante em termos de vigilância saber o que está acontecendo lá, mas também temos a necessidade de saber o que acontece aqui, onde temos uma biodiversidade enorme em aves”, comenta Maria.

Disponível em: <https://www.bahianoticias.com.br/saude/noticia/29857-pesquisadores-da-fiocruz-detectam-influenza-a-em-pinguins-na-antartica.html>

#### Aumento de casos de meningite preocupa a saúde mundial; entenda a doença

De acordo com dados do Ministério da Saúde, até o final de setembro deste ano, foram registrados 5.821 casos e 702 óbitos por meningites de diferentes etiologias no Brasil. O principal problema indicado pela pasta e por especialistas para explicar o avanço da doença é a queda da vacinação, principal forma de prevenir a meningite, chegando a combater 90% das formas mais graves da doença.

Em Minas Gerais, as taxas de cobertura das vacinas contra a meningite, principalmente as meningocócicas, estão bem abaixo das preconizadas pelo Ministério da Saúde. Segundo a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), de janeiro até setembro, 626 casos foram registrados e 91 pessoas morreram. Entre os óbitos, 17 foram em decorrência apenas da meningite C, representando um aumento de 325% no número de mortes em relação a 2021, quando foram registrados quatro óbitos desse subtipo.

Disponível em: [https://www.em.com.br/app/noticia/saude-e-bem-viver/2022/11/10/interna\\_bem\\_viver,1419727/aumento-de-casos-de-meningite-preocupa-a-saude-mundial-entenda-a-doenca.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/saude-e-bem-viver/2022/11/10/interna_bem_viver,1419727/aumento-de-casos-de-meningite-preocupa-a-saude-mundial-entenda-a-doenca.shtml)

## **Poliomielite está entre as quatro doenças que ameaçam as Américas**

A região das Américas está ameaçada por quatro emergências de saúde, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). Além da monkeypox, covid e cólera, a poliomielite aparece na lista das emergências de saúde.

A poliomielite, também chamada de paralisia infantil, é uma doença contagiosa aguda causada por um vírus que vive no intestino, poliovírus, que pode infectar crianças e adultos por meio do contato direto com fezes, em locais onde o saneamento básico é precário e faltam bons hábitos de higiene pessoal.

Marta Heloisa Lopes, professora associada do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da USP, explica os tipos de pólio, que se subdividem em três sorotipos (1, 2 e 3).

Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/poliomielite-esta-entre-as-quatro-doencas-que-ameacam-as-americas/>

## **França entra em ‘alerta máximo’ por causa da gripe aviária**

A França impôs “alerta máximo” e cuidado com a gripe aviária no país. O Ministério da Agricultura do país determinou que produtores mantenham as aves presas nas granjas, a fim de conter a propagação da doença.

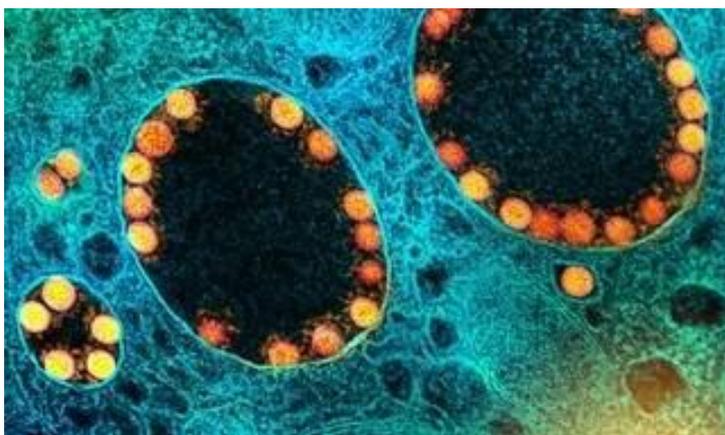
Os franceses são estão em segundo lugar de maior produção de aves da União Europeia e detectou um aumento nos surtos da gripe aviária nos últimos meses. Ainda neste ano, o país teve a pior onda da doença, totalizando cerca de 22 milhões de aves abatidas.

“Em um contexto marcado pela persistência do vírus no ambiente e pela forte atividade migratória de aves selvagens, é fundamental reforçar as medidas preventivas para evitar a contaminação das explorações avícolas”, afirmou o ministério.

Disponível em: <https://www.avisite.com.br/franca-entra-em-alerta-maximo-por-causa-da-gripe-aviaria/>

## RUMORES NACIONAIS

### Fiocruz confirma primeiro caso da subvariante Ômicron BQ.1 no Brasil



(Imagem: Reprodução/Agência Brasil)

Foi identificada na cidade do Rio de Janeiro a circulação local da subvariante Ômicron BQ.1 do novo coronavírus, causador da pandemia de covid-19. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, a confirmação ocorreu por meio de sequenciamento genético feito pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

“No momento, a recomendação é para que aqueles que ainda não tomaram a dose de reforço da vacina contra a covid-19 procurem uma unidade de saúde a partir de segunda-feira (7), para concluir o esquema de imunização”, alerta a secretaria.

Segundo o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, a subvariante pode estar relacionada com o aumento no número de casos verificada nas últimas semanas.

“Essa subvariante pode sim estar provocando um aumento de número de casos nesse momento. É uma subvariante que não tem nenhum sinal de maior gravidade do que outras subvariantes, mas merece toda atenção para aquela população que ainda não se vacinou. Então as pessoas

que não tomaram a dose de reforço devem procurar uma unidade de saúde para realizar a dose de reforço, porque a vacina protege contra a subvariante para internação e para óbito”.

## Vinte trabalhadores em situação análoga à de escravidão são resgatados no interior Piauí



Foto: ASCOM/MPT

Vinte trabalhadores piauienses foram resgatados em situação análoga à de escravidão atuando em pedreiras no Piauí . Os resgates foram feitos nos municípios de Altos, Piracuruca, Monsenhor Gil e Isaías Coelho e envolveu o Grupo Móvel de Combate ao Trabalho Escravo, que reúne o Ministério Público do Trabalho, auditores fiscais do

Ministério do Trabalho, Defensoria Pública da União, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Ministério Público Federal. Já os resgates em Isaías Coelho, foram feitos pelo MPT-PI , em conjunto com auditores fiscais do trabalho, após denúncias feitas ao órgão. Em todas as situações, os trabalhadores foram encontrados em alojamentos de lona, sem instalações sanitárias, sem água potável, fazendo suas refeições nos alojamentos, sujeitos a intempéries, com água e alimentos armazenados de forma incorreta.

Disponível em: <https://portalodia.com/noticias/piaui/vinte-trabalhadores-em-situacao-analoga-a-de-escravidao-sao-resgatados-no-interior-piaui-395446.html>

## Primeira morte por subvariante da Ômicron é confirmada em São Paulo



Imagem: Getty Images

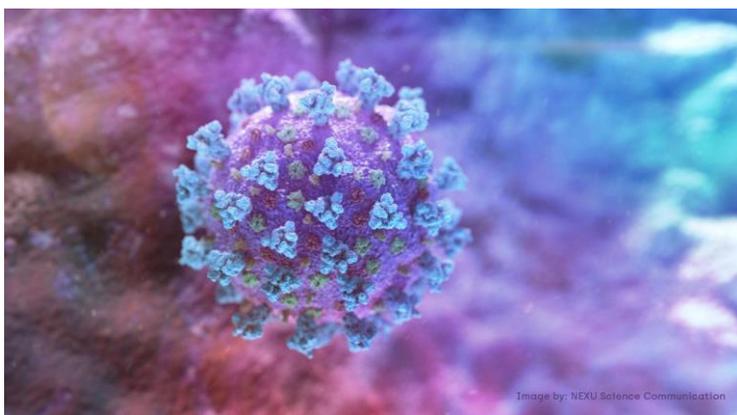
As secretarias municipal e estadual de Saúde de São Paulo confirmaram hoje (8) dois casos da subvariante BQ.1 da ômicron, variante do coronavírus, na capital paulista. Um dos pacientes morreu no dia 17 de outubro. A vítima é uma mulher de 72 anos, que sofria de diversas comorbidades e fazia parte do grupo de risco para a doença. Ela ficou internada no Hospital São Paulo de 10 a

17 de outubro. Também enfrentava problemas cardíacos e úlceras infectadas.

Apesar de a internação ter acontecido na capital, ela era moradora da cidade de Diadema, na região metropolitana. O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde coletou exames na capital até o início de outubro.

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2022/11/08/primeira-morte-por-subvariante-da-omicron-e-confirmada-em-sp.htm>

## Subvariante da Ômicron detectada no AM está associada ao recente aumento de casos nos EUA e Europa



Até esta terça-feira (8), cinco estados do país identificaram a circulação de uma subvariante novo coronavírus, a chamada BQ.1. Entre os estados que detectaram o genoma da subvariante BQ1 da Ômicron estão: Amazonas, Espírito Santo, São Paulo, Rio de

Janeiro e Rio Grande do Sul. A subvariante chama a atenção de especialistas em saúde porque está associada a um recente aumento de casos de Covid-19 na América do Norte e na Europa.

No Amazonas, o genoma foi identificado no dia 20 de outubro através de sequenciamento realizado pelo Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia).

Disponível em: <https://www.acritica.com/saude/subvariante-da-omicron-detectada-no-am-esta-associada-ao-recente-aumento-de-casos-nos-eua-e-europa-1.285927>

## “BQ.1 pode causar nova onda de Covid no Brasil”, diz médico da SBIm

“É muito provável que tenhamos um aumento significativo de casos de Covid-19 por causa da Ômicron BQ.1 nas próximas duas ou três semanas. Podemos ter uma nova onda”, afirma Lima. O especialista destaca que as subvariantes da Ômicron XBB e BQ.1.1, em circulação em outros países, também devem entrar no radar de alerta. Mais transmissível. As mutações sofridas pela nova sublinhagem – que é uma ramificação da cepa BA.5 – aumentaram o seu poder de escape da resposta imunológica. Com essa característica, ela se tornou mais transmissível mesmo entre as pessoas vacinadas. Ou seja, os imunizantes anteriores e a proteção adquirida pelo contato com o vírus não evitam que as pessoas se infectem. Sintomas. Os sintomas após a infecção pela BQ.1 são semelhantes aos observados nas cepas anteriores. A população deve ficar atenta ao surgimento de dor de garganta, mialgia (dor muscular) e astenia (sensação de fraqueza e falta de energia). O representante da SBIm alerta que pessoas com sintomas respiratórios devem voltar a dar importância aos testes de diagnóstico, ao isolamento após o surgimento de sintomas e à higienização das mãos com água e sabão e álcool em gel.

Disponível em: <https://www.metropoles.com/saude/bq-1-pode-causar-nova-onda-de-covid-no-brasil-diz-medico-da-sbim>

## Varíola dos macacos: Estado do Rio tem 5 das 11 mortes pela doença no Brasil

O Estado do Rio de Janeiro já registrou cinco mortes por varíola dos macacos, também conhecida por monkeypox (MPX). Até esta terça-feira, 8, o Rio de Janeiro tinha 1.249 casos confirmados da doença. Outros 349 registros de pacientes estavam em investigação e mais 143 casos eram considerados prováveis infectados (tiveram o exame não coletado ou considerado inconclusivo). O Rio é o Estado com mais mortes no País. Há ainda três óbitos pela doença em São Paulo e três em Minas Gerais, totalizando 11 no País, segundo o boletim epidemiológico mais recente do Ministério da Saúde divulgado nesta semana. As últimas duas mortes foram confirmadas pela Secretaria de Estado de Saúde do Rio na quinta-feira, 3. Uma das vítimas era morador de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. Segundo a pasta, o homem de 46 anos era imunossuprimido e teve lesões cutâneas em forma grave. Em São Pedro da Aldeia, na Região dos Lagos, um homem de 27 anos, também com comorbidade, apresentou os primeiros sintomas em 21 de outubro e estava internado para tratamento quando morreu.

Disponível em: <https://liberal.com.br/brasil-e-mundo/brasil/variola-dos-macacos-estado-do-rio-tem-5-das-11-mortes-pela-doenca-no-brasil-1862293/>

## Goiás tem a maior taxa de incidência de dengue do Brasil

Goiás tem a maior taxa de incidência de dengue do Brasil. Goiânia é a segunda cidade brasileira com mais registros de dengue no País, seguida por Aparecida de Goiânia e Anápolis. O estado de Goiás chegou a marca de 204 mil casos de dengue em 2022, atingindo o maior índice do País, com 2.832 para cada 100 mil habitantes. Goiás também é o segundo estado com mais mortes provocadas pela doença, com 138 registros, ficando atrás apenas de São Paulo (272 mortes), segundo o último boletim epidemiológico do , que contabiliza as notificações registradas até 22 de outubro. Ainda de acordo com o documento, aparece em segundo lugar entre as cidades brasileiras com mais registros de dengue, com 53,6 mil. Na sequência aparece Aparecida de Goiânia em terceiro, com 24,1 mil, e Anápolis, com 18,9 mil, como a quinta cidade com mais contaminações por dengue.

Disponível em: <https://diariodoestadogo.com.br/com-204-mil-casos-goias-tem-a-maior-taxa-de-incidencia-de-dengue-do-brasil-217608/>

## No Brasil, 40 milhões de crianças estão expostas a riscos climáticos



Foto: ONU News/ Mariana Ceratti

O Fundo das Nações Unidas para a Infância, Unicef, divulgou um relatório apontando que 40 milhões de meninas e meninos brasileiros estão expostos a mais de um risco climático ou ambiental. O número é equivalente a 60% dos jovens no país.

Lançado durante os encontros da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, COP27, no Egito, o Unicef busca alertar que crianças e adolescentes são os mais impactados pelas mudanças climáticas e precisam ser priorizados.

Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2022/11/1805172>

## Casos de Covid crescem em SP e mais três estados, aponta Fiocruz

O número de casos de Covid-19 voltou a aumentar na população adulta dos estados de São Paulo, Amazonas, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, informou nesta quinta-feira (10) o novo boletim InfoGripe, da Fiocruz.

Segundo o coordenador do levantamento, Marcelo Gomes, ainda não é possível afirmar que esse crescimento esteja relacionado especificamente com a recente identificação de novas sublinhagens da ômicron em alguns locais do país.

O relatório informa que o aumento dos casos é mais perceptível na faixa etária a partir dos 18 anos. A exceção é o Rio Grande do Sul, que apresenta essa tendência apenas a partir de 60 anos.

Disponível em: <https://br.noticias.yahoo.com/casos-covid-crescem-em-sp-014800822.html>

## RUMORES LOCAIS

### Maranhão pode ter chuvas intensas em quatro regiões, incluindo a Grande São Luís, alerta Inmet



Foto: Divulgação/Redes Sociais

Neste domingo (6), o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um novo alerta laranja para o Maranhão, que indica perigo de chuvas intensas para o Estado. As chuvas intensas podem atingir as regiões Oeste, Leste, Sul, Centro e Norte do Maranhão, incluindo a Região Metropolitana de São Luís.

O alerta foi dado às 9h20 deste domingo e vale até as 10h

desta segunda-feira (7).

Segundo o Inmet, pode chover entre 30 e 60 mm/h ou 50 e 100 mm/dia, além de ter ventos intensos de 60 a 100 km/h. Ainda existe risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas.

Disponível em: <https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2022/11/06/maranhao-pode-ter-chuvas-intensas-em-quatro-regioes-incluindo-a-grande-sao-luis-alerta-inmet.ghtml>

## Maranhão tem alerta para temporal e ventos fortes de até 100 km/h



Foto: Divulgação

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu, na manhã desta terça-feira (8), **três alertas de chuvas** para as cidades do Maranhão, sendo um vermelho, laranja e outro amarelo de chuvas intensas e acumulado de chuvas. Os avisos valem até as 10h desta quarta-feira (9).

O alerta vermelho (**grande perigo**) compreende as cidades localizadas no Oeste e Norte Maranhense (*veja lista ao final do texto*). O volume de chuva deverá ser superior a 60 mm por hora ou acima de 100 mm por dia. Há um grande risco de grandes alagamentos e transbordamentos de rios, grandes deslizamentos de encostas, em cidades com tais áreas de risco.

Disponível em: <https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2022/11/08/maranhao-tem-alerta-para-temporal-e-ventos-fortes-de-ate-100-kmh.ghtml>

### Editorial

**Secretária Adjunta da Política de Atenção Primária e Vigilância em Saúde**  
Waldeíse Pereira

**Superintendente de Epidemiologia e Controle de Doenças**  
Tayara Costa Pereira

**Chefe de Departamento de Epidemiologia**  
Mayrlan Ribeiro Avelar

**Coordenadora do CIEVS Estadual**  
Jakeline Maria Trinta Rios

**Responsáveis pela detecção do dia**  
Maria Deusimar Teixeira Mendonça  
Conceição de Ribamar Enes Torres

**Colaboração**  
Equipe CIEVS/SES/MA